



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº125 | ABRIL/MAIO 2020

AS PALAVRAS DA VOCAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs!

Então escolhi quatro palavras-chave – tribulação, gratidão, coragem e louvor – neste 57º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, poder-se-iam retomar aquelas palavras tendo como pano de fundo o texto evangélico que nos conta a experiência singular que sobreveio a Jesus e a Pedro durante uma noite de tempestade no lago de Tiberíades (cf. Mt 14, 22-33).

A imagem desta travessia do lago sugere de algum modo a viagem da nossa existência. De facto, o barco da nossa vida avança lentamente, sempre preocupado à procura dum local afortunado de atracagem, pronto a desafiar os riscos e as conjunturas do mar, mas desejo também de receber do timoneiro a orientação que o coloque finalmente na rota certa.

A primeira palavra da vocação é gratidão. Toda a vocação nasce daquele olhar amoroso com que o Senhor veio ao nosso encontro, talvez mesmo quando o nosso barco estava à mercê da tempestade. «Mais do que uma escolha nossa, a vocação é resposta a uma chamada gratuita do Senhor»; por isso conseguiremos descobri-la e abraçá-la, quando o nosso coração se abrir à gratidão e souber reconhecer a passagem de Deus pela nossa vida.

Os discípulos começam por pensar que se trata dum fantasma e assustam-se. Mas, Jesus imediatamente os tranquiliza com uma palavra que deve acompanhar sempre a nossa vida e o nosso caminho vocacional: «Coragem! Sou Eu! Não temais!» (Mt 14, 27). Esta é a segunda palavra: coragem.

Frequentemente aquilo que nos impede de caminhar são os fantasmas que pululam nos nossos corações. Quando somos chamados a deixar a nossa margem segura para abraçar um estado de vida – como o matrimónio, o sacerdócio ordenado, a vida consagrada – muitas vezes a primeira reação é constituída pelo «fantasma da incredulidade»: não é possível que esta vocação seja para mim; trata-se verdadeiramente da estrada certa? Precisamente a mim é que o Senhor pede isto?

O Senhor sabe que uma opção fundamental de vida – como casar-se ou consagrar-se de forma especial ao seu serviço – exige coragem. A fé na presença d'Ele que vem ao nosso encontro e nos acompanha mesmo quando o mar está revoltado, liberta-nos. (continua...)

Franciscus, mensagem para o 57º dia mundial de oração pelas vocações,

in http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/vocations/documents/papa-francesco_20200308_57-messaggio-giornata-mondiale-vocazioni.html

**COVID 19 | NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ
E DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFECTE AS MÃOS**

LEITURAS DOMINGO III DA PÁSCOA

Leitura I | Act. 2, 14.22-33

Leitura dos Actos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: 'O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença'. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disse todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvís». Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Sal. 15 (16), 1-2a.5.7-8.9-10.11 (R. 11a)

Refrão: Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida. *Repete-se*

Defendei-me, Senhor; Vós sois o meu refúgio.
Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus.
Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino. *Refrão*

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,
até de noite me inspira interiormente.
O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei. *Refrão*

Por isso o meu coração se alegra
e a minha alma exulta
e até o meu corpo descansa tranquilo.
Vós não abandonareis a minha alma
na mansão dos mortos,
nem deixareis o vosso fiel conhecer a corrupção. *Refrão*

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena em vossa presença,
delícias eternas à vossa direita. *Refrão*

Leitura II | 1 Pedro 1, 17-21

Leitura da Epístola Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem acepção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos

pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus. Palavra do Senhor.

Aclamação antes do Evangelho

Lc 24, 32

Refrão: Aleluia. *Repete-se*
Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras,
falai-nos e inflamai o nosso coração. *Refrão*

Evangelho | Lc 24, 13-35

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de **25 de abril a 3 de maio** da Paróquia de Sta. M^a de Loures

INICIAMOS A SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

VIVER A FÉ EM QUARENTENA

• Amar o próximo

Seguir as recomendações da DG de Saúde para não ser infetado e não ser fonte de infeção para outros.

Comunicar a existência de quem possa necessitar de ajuda para compras (alimentos/medicamentos) para o projeto **“Uns pelos Outros”**. Contate 919 996 980 ou a Junta de freguesia.

• Celebrar/rezar

- Prepare um tempo, um espaço e uma forma de oração pessoal e familiar
- Acompanhe a celebração da Missa pela Televisão, Rádio ou Internet
- Pode, igualmente, acompanhar a oração do Terço

Como referido nos números anteriores existem horários específicos para as celebrações e orações.

CATEQUESE

- **A Fé dos Homens**, RTP 2, às 15h. As emissões de 4^a F^a são dedicadas à catequese dos mais novos
- Os vários grupos de crianças e adolescentes e seus pais estão a ser contatos pelos respetivos catequistas. A catequese continua em moldes novos mas continua efetivamente.

Aos sábados às 18h30 haverá um tempo de oração com as crianças, adolescentes, catequistas e pais. Oportunamente será divulgado o link para a plataforma Zoom.

Estas e outras informações estão em atualização permanente no site do Patriarcado de Lisboa <https://www.patriarcado-lisboa.pt> e no site da Ecclesia <https://agencia.ecclesia.pt/porta>

LEITURA DA BÍBLIA PARA ESTA SEMANA

Livro dos Salmos

Dom 26 | Cap 5
Seg 27 | Cap 6

Ter 28 | Cap 7
Qua 29 | Cap 8

Qui 30 | Cap 9
Sex 1 | Cap 10

Sáb 2 | Cap 11
Dom 3 | Cap 12



Paróquia de Loures

FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.palavraparoquiadeloures.blogspot.com



Em colaboração com o Agrupamento de Escolas Luís Sttau Monteiro, todos juntos, vamos oferecer computadores a algumas crianças carenciadas!